



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	A "mula empacadeira" e outras expressões populares relacionadas ao tropeirismo
<b>Autor</b>	CRISTINA BENEDETTI DA SILVA
<b>Orientador</b>	GISELLE OLIVIA MANTOVANI DAL CORNO
<b>Instituição</b>	Universidade de Caxias do Sul

## Resumo

Em meados do século XVIII, o grande crescimento econômico do Brasil se deveu à exploração de ouro e pedras preciosas nas Minas Gerais, para o que as atividades tropeiras muito contribuíram. Tropas de mulas xucras eram conduzidas do Rio Grande do Sul até a grande feira de Sorocaba, onde eram vendidas para transporte de carga. Com o término da feira em 1897, a atividade tropeira continuou nos Campos de Cima da Serra, no que se convencionou chamar de “Tropeirismo Doméstico”, quando então as tropas eram de mulas arreadas (ou seja, elas deixaram de ser a mercadoria vendida para carregar mercadorias). Ao pesquisar o léxico relativo ao tropeirismo no âmbito do projeto “Léxico e Identidade Regional nas Comunidades da Antiga Rota dos Tropeiros”, frequentemente são encontradas expressões que estão ligadas a diferentes situações vivenciadas pelos tropeiros em suas viagens. A investigação aqui proposta pretende analisar os ditos populares que mencionam a *mula* em seus diferentes contextos. Após a identificação e seleção de expressões idiomáticas e ditados a partir de livros e dicionários de expressões, procura-se analisá-los e estabelecer uma relação com o fenômeno do tropeirismo. Pretende-se assim refletir sobre as contribuições do linguajar tropeiro para os estudos em fraseologia e paremiologia.